

Osvaldo, um pai que se muda com a família em busca de oportunidades;
As primeiras coisas que enfrenta são desemprego, despesas médicas e isolamento.
Desesperado, é acolhido pela igreja local com a mensagem “Aqui você tem lugar”;
Integrando-se à comunidade, recuperando a fé e transformando sua vida em comunhão, visitas e serviço missionário.
A história enfatiza inclusão para todos na Igreja.

NARRADOR: Osvaldo é um jovem pai de família. Faz dois anos que chegou a Laginha, com sua esposa e o filho de três anos. Lá, no interior de Colatina, não via mais futuro. Por isso, vendeu sua pequena propriedade e mudou-se para cá. Alugou uma pequena casa e estava à procura de trabalho. Só que tudo era mais difícil do que sonhara. Por mais que procurasse, não conseguiu emprego. Ainda por cima seu filho ficou doente e teve que arcar com as despesas do hospital. Lá se foram suas economias! Osvaldo era luterano. Desde a mudança não tivera mais contato com sua igreja. Trouxera consigo o documento de transferência da sua Comunidade, mas tinha vergonha de entregá-lo na Secretaria da Paróquia, pois não tinha dinheiro para pagar a contribuição. Desanimado, até pensou em voltar para sua terra. Lá pelo menos conhecia todo mundo e não se sentia tão perdido como aqui em Laginha. Certo dia, duas senhoras bateram à porta de sua casa, convidando-o para visitar a Igreja Maranata. Uma semana depois, dois jovens lhe entregaram um folheto de outra religião que oferecia ajuda para qualquer tipo de problema. (A esposa de Osvaldo insistia)
ESPOSA: Não podemos ficar sem Igreja. Já que você não quer ir para a nossa, então vamos aceitar pelo menos um destes convites. Não aguento mais nossa situação: sem igreja, sem amigos, jogados. (abraça o filho e chora amargamente)

NARRADOR: Osvaldo, desesperado, procurou sua igreja.

Ao chegar à Secretaria da Paróquia, viu um cartaz: Aqui você tem lugar.

OSVALDO: Será que isto é um convite para mim?

(Encorajado, entrou na Secretaria.

Foi atendido por Eliane, uma secretária muito simpática.

Entregou sua transferência e contou toda a sua história.

A Conselheira, Elira, também estava presente e ouviu tudo com muita atenção)

SECRETÁRIA: Pronto, Sr. Osvaldo!

O Senhor já está inscrito como novo membro da nossa Comunidade.

Seja bem-vindo!

CONSELHEIRA: Pois é, seu Osvaldo!

Você tem dons que poderá colocar a serviço de Deus e do próximo.

Aqui está o nosso plano de cultos.

Participe também dos estudos bíblicos.

Queremos caminhar juntos. Você cede sua casa para fazermos um estudo bíblico?

OSVALDO: Sim, com muito prazer.

Já estava me desesperando, porque sinto sede da palavra de Deus.

CONSELHEIRA: Pense e marque um dia. Mas antes disso alguém da Comunidade vai passar em sua casa, pois temos grupos de visitas e com certeza vão passar em sua casa. (despedem-se)

NARRADOR: Osvaldo voltou para casa animado. (abraçando a esposa)

OSVALDO: Marta, não estamos mais sozinhos.

Agora somos membros da Comunidade de Laginha.

NARRADOR: Nesta mesma semana, duas pessoas foram fazer a visita prometida.

Falaram sobre a Comunidade, da construção da igreja, da importância da fé na vida das pessoas, das atividades da igreja, do Culto Infantil para o seu filho, do grupo de OASE para a sua esposa, do serviço de visitação.

Dali pra frente a vida daquela família mudou. Encontraram amigos, sentiram o calor da comunhão. Agora, todas as vezes que tem culto, a família está presente.

Osvaldo e sua esposa, com a ajuda do pastor Henrique, também iniciaram um novo grupo de visitantes.

OSVALDO: “Não devemos esperar até que alguém nos descubra.

Aqui você tem lugar é uma mensagem que devemos levar de casa em casa”.

É preciso participar e compartilhar na seara de Deus. Devemos ser Igreja, uma família de Deus onde todos têm lugar.

Todos são convidados a se integrar na comunidade, neste corpo.

Todos nós somos pedras vivas na Comunidade constituída sobre o único fundamento que é Jesus Cristo.

Venha, aqui você tem lugar!

Tímidos, deficientes, crianças, idosos, jovens, negros, os diferentes, todos são importantes. Só assim poderemos dizer que somos Igreja fundamentada no Evangelho. O idoso poderá colocar sem risco sua experiência, o jovem poderá aprender a fazer fazendo cada um reclamará seu espaço e o desejo de viver igreja. Não vamos esperar só do Pastor, ministros, obreiras, catequistas, formados e ordenados, mas é tarefa e convite para todos.

Também para os que não são da IECLB, mas todos aqueles que praticam a comunhão em um só Senhor, uma só fé e um só Batismo.

Venha, aqui você tem lugar!

A Igreja abre espaços para você se engajar, trabalhar e ser um missionário que vai, que busca, que mostra a IECLB do aconchego, do abraço, do acolhimento, sempre orando para que Deus nos oriente, nos dê sabedoria e nos abençoe nesta tarefa.